XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICO NO TRATAMENTO CONSERVADOR EM NEFROLOGIA

Andressa Maria Domareski (PIBIC/CNPq), email: andressadomareski@hotmail.com, Juliana Regina Dias Mikowski (Orientador), e-mail: jrdias@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) / Departamento de Enfermagem

Enfermagem, saúde pública

Palavras-Chave: *Doença renal crônica, Assistência Ambulatorial, Fatores de Risco Cardiometabólico.*

Resumo

A doença cardiometabólica é considerada a principal causa de morbimortalidade no mundo e associada a HAS, DM e obesidade acentuam os riscos para doenças cardiovasculares. Assim, o estudo identificou os fatores de risco e condicionantes de saúde presentes nos pacientes renais crônicos em tratamento conservador. Foram analisados prontuários eletrônicos de pacientes em acompanhamento Ambulatorial de Nefrologia em um Hospital Universitário no município de Ponta Grossa/PR no período de Outubro a Novembro de 2019. Nos 275 prontuários houve prevalência do sexo feminino (54,2%) e média de idade de 58 anos. As variáveis clinicas mostraram sobrepeso (38,5%), obesidade (36,7%), HAS (73%) e DM (30,9%). Identificou valores de creatinina sérica acima de 1,2 mg/dl em homens (83,3%) e mulheres hipertensas (76,6%), e estes valores quando avaliados nos diabéticos mostraram creatinina sérica acima de 1,2 mg/dl tanto em homens (78,4%) quanto mulheres (82,8%). Concluímos que pacientes com DRC em tratamento conservador apresentaram indicadores clínicos que corroboram em um maior risco cardiovascular, associado à faixa etária, IMC, doenças de base e perfil lipídico. O estudo apontou informações relevantes que ajudam a confirmar o grau de risco das DCV a que estão expostos os pacientes renais crônicos em tratamento conservador. Para a enfermagem, o contexto acrescentou os pontos cruciais de foco assistecial junto à equipe interdisciplinar do serviço especializado.

Introdução

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada como uma doença progressiva e irreversível sendo um fator considerável para o desenvolvimento de uma nova lesão renal aguda (LRA), a qual evoluiu rapidamente podendo levar ao estágio terminal[1]. A doença cardiometabólica (DCM) é considerada a principal causa de morbimortalidade no mundo e o conjunto de fatores de risco bem como hipertensão, hiperglicemia e obesidade acentuam os riscos para o aparecimento de problemas cardiovasculares futuros[2]. Assim, o conhecimento do enfermeiro tornou-se necessário ao contribuir nas adaptações necessárias implantadas na rotina destes indivíduos. Assim, foram identificados os fatores de risco e condicionantes de saúde que os pacientes renais crônicos em tratamento conservador apresentam.

Materiais e Métodos

Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo realizado no sistema de prontuário eletrônico de um Hospital Universitário no município de Ponta Grossa/PR nos pacientes em acompanhamento no Ambulatório de Nefrologia, nos meses de Outubro e Novembro de 2019.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Frequência da avaliação renal: hipertensão e diabetes em homens e mulheres na 1ª consulta de pacientes atendidos no Ambulatório de Nefrologia do HURCG.

		Homens					Mulheres				
		HAS: sim		HAS: não			HAS: sim		HAS: não		
		N	%col	N	%col	p-valor*	N	%col	N	%col	p-valor*
Creatinina	0,7 a 1,3 (0,6 a 1,2)	12	16,22	13	65	<0,001	18	23,38	10	71,43	0,001
	> 1,3 (1,2)	62	83,28	7	35		59	76,62	4	28,57	
Clearence creatinina	G1	0	0	2	28,57	0,071	1	6,25	0	0	0,292
	G2	6	33,33	0	0		2	12,5	1	100	
	G3A	2	11,11	2	28,57		1	6,25	0	0	
	G3B	4	22,22	1	14,29		6	37,5	0	0	
	G4	6	33,33	2	28,57		6	37,5	0	0	
		Homens					Mulheres				
		DM: sim		DM: não			DM: sim		DM: não		
		N	%col	N	%col	p-valor*	N	%col	N	%col	p-valor*
Creatinina	0,7 a 1,3 (0,6 a 1,2)	8	21,62	17	29,82	0,522	5	17,24	23	37,1	0,095
	> 1,3 (1,2)	29	78,38	40	70,18		24	82,76	39	62,9	
Clearence creatinina	G1	0	0	2	11,76	0,101	0	0	1	12,5	0,566
	G2	3	37,5	3	17,65		1	11,11	2	25	
	G3A	3	37,5	1	5,88		1	11,11	0	0	
	G3B	0	0	5	29,41		4	44,44	2	25	
	G4	2	25	6	35,29		3	33,33	3	37,5	

*Teste de qui quadrado

Conclusão

O estudo possibilitou avaliar o grau de risco das DCV a que estão expostos os pacientes renais crônicos em tratamento conservador. Na enfermagem, o contexto acrescentou pontos cruciais de foco assistecial junto à equipe interdisciplinar do serviço especializado.

Agradecimentos

Agradeço o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

[1] Ferenbach DA, Bonventre J V. Acute kidney injury and chronic kidney disease: From the laboratory to the clinic. Nephrologie e therapeutic. 2016, http://dx.doi.org/10.1016/j.nephro.2016.02.005;

[2] Rey HCV. A Importância de Reconhecer a Co-ocorrência de Fatores de Risco Cardiometabólico na População para Estabelecer Prioridades em Políticas Públicas. Arq Bras Cardiol. 2021; 117(1):49-50. DOI: https://doi.org/10.36660/abc.20210511.